



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA - IFRR
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA

ANGELA NAYVA DA SILVA SOUZA CORREA

CURRÍCULO INTEGRADO E INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DO PLANO
DO CURSO TÉCNICO EM SECRETARIADO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO
IFRR – CAMPUS BOA VISTA

Boa Vista/RR

2026

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA

CURRÍCULO INTEGRADO E INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DO PLANO
DO CURSO TÉCNICO EM SECRETARIADO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO
IFRR – CAMPUS BOA VISTA

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação
lato sensu em Gestão na Educação Profissional e
Tecnológica, do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Roraima.

Orientador: Prof. Me. Caio Anderson da Silva de
Almeida

Boa Vista/RR

2026

Resumo: A Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva do Ensino Médio Integrado, fundamenta-se em uma concepção de formação que busca articular os conhecimentos da formação geral e da formação profissional, superando a fragmentação dos saberes e a histórica separação entre educação básica e preparação para o trabalho. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar como os princípios do currículo integrado e da interdisciplinaridade são concebidos e expressos nas orientações e práticas pedagógicas previstas no Plano do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – *Campus* Boa Vista. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-analítico. O corpus documental foi constituído pelo Plano do Curso, aprovado pela Resolução n.º 359/Conselho Superior, de 10 de maio de 2018, publicado no Boletim de Pessoal e de Serviços do IFRR n.º 32/2018. A análise concentrou-se nas páginas 244 a 395 do referido documento e foi organizada a partir de três categorias analíticas: currículo integrado, interdisciplinaridade e práticas de integração curricular. Os resultados demonstraram que o Plano de Curso apresenta uma concepção explícita de formação integral e currículo integrado, além de prever práticas interdisciplinares, projetos integradores, Prática Profissional Integrada, visitas técnicas e ações didáticas integrativas. Entretanto, verificou-se que os princípios integradores se apresentam de forma mais explícita no campo das concepções e orientações pedagógicas do que na sistematização dos mecanismos curriculares destinados à sua operacionalização. Embora o documento reconheça a integração como processo contínuo e destaque a necessidade de articulação entre os componentes da formação básica e técnica, não foram identificados, de forma sistemática, eixos integradores por ano, articulações obrigatórias entre componentes curriculares, periodicidade definida para projetos integradores ou instrumentos comuns de acompanhamento e avaliação das atividades interdisciplinares. Desta forma o Plano de Curso apresenta fundamentos e possibilidades concretas para o desenvolvimento do currículo integrado e da interdisciplinaridade, porém parte dos mecanismos previstos para sua operacionalização permanece aberta ao planejamento e à articulação pedagógica dos componentes curriculares.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Currículo Integrado; Interdisciplinaridade; Secretariado; Formação Integral.

Abstract: Vocational and Technological Education, from the perspective of Integrated Secondary Education, is grounded in an educational approach that seeks to articulate general education knowledge with vocational education, overcoming the fragmentation of knowledge and the historical separation between basic education and preparation for the world of work. In this context, the present study aimed to analyze how the principles of integrated curriculum and interdisciplinarity are conceived and expressed in the pedagogical guidelines and practices established in the Course Plan of the Technical Program in Secretarial Studies Integrated with Secondary Education at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Roraima (IFRR), Boa Vista Campus. The research is characterized as bibliographic and documentary, adopting a qualitative approach and a descriptive-analytical perspective. The documentary corpus consisted of the Course Plan, approved by Resolution No. 359 of the Superior Council, dated May 10, 2018, and published in IFRR's Personnel and Services Bulletin No. 32/2018. The analysis focused on pages 244 to 395 of the document and was organized according to three analytical categories: integrated curriculum, interdisciplinarity, and curriculum integration practices. The results showed that the Course Plan presents an explicit conception of comprehensive education and integrated curriculum, as well as providing for interdisciplinary practices, integrative projects, Integrated Professional Practice, technical visits, and integrative teaching activities. However, the findings indicate that the principles of integration are more explicitly expressed in the conceptual and pedagogical guidelines than in the systematization of curricular mechanisms intended for their implementation. Although the document recognizes integration as a continuous process and emphasizes the need for articulation between general and technical education components, no systematic identification was found of integrating themes for each academic year, mandatory articulation among curricular components, a defined schedule for integrative projects, or common instruments for monitoring and assessing interdisciplinary activities. Therefore, the Course Plan provides theoretical foundations and concrete possibilities for the development of an integrated curriculum and interdisciplinarity; however, some of the mechanisms intended for their implementation remain dependent on the planning and pedagogical articulation among curricular components.

Keywords: Integrated Curriculum; Interdisciplinarity; Integrated Secondary Education; Vocational and Technological Education; Curriculum Integration.

SUMÁRIO

1 Introdução	4
2 Referencial Teórico.....	8
2.1 Educação Profissional e Tecnológica e formação humana integral	8
2.2 Currículo integrado: concepções e fundamentos	10
2.3 Interdisciplinaridade e integração curricular	12
2.4 Práticas de integração curricular no currículo prescrito	14
2.5 A formação técnica em Secretariado e a necessidade de articulação dos conhecimentos	15
3. Percurso metodológico	17
4. Resultados e discussões.....	18
4.1 A formação integral e o currículo integrado como princípios orientadores do curso	19
4.2 A interdisciplinaridade no currículo prescrito	21
4.3 Os projetos integradores como estratégia de articulação dos conhecimentos.....	23
4.4 A Prática Profissional Integrada e a articulação entre teoria e prática	24
4.5 As práticas interdisciplinares e a concepção de integração como processo contínuo	25
4.6 As estratégias previstas para a materialização das práticas interdisciplinares	27
4.7 Entre o currículo integrado concebido e os mecanismos de operacionalização da integração	28
5 Conclusão	31
6 Plano de ação ou indicação prática.....	32
6.1 Título da proposta.....	33
6.2 Apresentação e justificativa.....	33
6.3 Objetivo geral.....	34
6.4 Objetivos específicos	35
6.5 Público-alvo	35
6.6 Metodologia da formação.....	35
6.7 Proposta de organização dos módulos formativos.....	36
6.8 Recursos necessários	37
6.8.1 Recursos humanos	37
6.8.2 Recursos materiais.....	38
6.9 Resultados esperados.....	38
6.10 Avaliação da proposta formativa	39
Referências	40

1 Introdução

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente na perspectiva do Ensino Médio Integrado, fundamenta-se em uma concepção de formação que busca superar a histórica separação entre educação básica e preparação para o trabalho. Nessa proposta, a formação profissional não deve ser dissociada dos conhecimentos científicos, históricos e culturais, mas integrar-se a uma formação ampla e capaz de contribuir para a compreensão da realidade e das diferentes dimensões da vida social e profissional.

A concepção de formação integrada pressupõe a superação da fragmentação do conhecimento e da dualidade entre formação geral e formação profissional. Para Ciavatta (2005), o sentido da formação integrada está relacionado à busca pela compreensão da formação humana em sua totalidade, superando a separação entre trabalho manual e trabalho intelectual. Nessa perspectiva, integrar significa compreender o conhecimento e a formação como partes de uma totalidade.

No âmbito do Ensino Médio Integrado, a organização curricular assume papel fundamental na construção dessa proposta formativa. Ramos (2008) destaca que o currículo integrado não deve ser compreendido como a simples junção de componentes da Educação Básica com componentes da formação profissional. A integração pressupõe a construção de relações entre os conhecimentos, de modo que o estudante possa compreender os fenômenos em sua complexidade e estabelecer conexões entre ciência, cultura, trabalho e tecnologia.

Nesse contexto, a interdisciplinaridade apresenta-se como uma importante possibilidade de articulação dos conhecimentos. Desta forma, a organização tradicional do currículo em disciplinas pode contribuir para a especialização dos saberes, mas por outro lado, pode produzir formas fragmentadas de compreensão da realidade quando não são estabelecidas relações entre os diferentes campos do conhecimento. Japiassu (1976) problematiza essa fragmentação e destaca a necessidade de comunicação entre as disciplinas. Fazenda (2003), por sua vez, compreende a interdisciplinaridade como uma atitude de abertura ao diálogo, à interação e à reciprocidade entre os saberes.

Assim, a construção de um currículo integrado exige mais do que a presença simultânea de componentes da formação geral e da formação técnica em uma mesma matriz curricular.

Essa discussão mostra-se especialmente relevante no contexto da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cuja atuação está relacionada à oferta de uma educação profissional articulada à formação humana, científica e tecnológica. Nesse cenário, os documentos orientadores dos cursos possuem papel significativo, uma vez que apresentam os fundamentos, os objetivos, a organização curricular e as orientações pedagógicas que direcionam a proposta formativa.

No IFRR, o Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo *Campus* Boa Vista, possui sua organização pedagógica e curricular estabelecida no Plano do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio Integral, aprovado pela Resolução n.º 359/Conselho Superior, de 10 de maio de 2018.

A análise desse documento torna-se relevante considerando as características da formação profissional em Secretariado, área que envolve conhecimentos relacionados à comunicação, à organização e gestão de informações, às rotinas administrativas, ao atendimento, às relações interpessoais e ao uso de tecnologias. A diversidade de conhecimentos relacionada ao perfil profissional do técnico em Secretariado amplia as possibilidades de articulação entre os componentes da formação geral e da formação profissional.

Entretanto, a denominação de um curso como “integrado” não permite, isoladamente, compreender como a integração curricular é concebida em sua proposta pedagógica. Torna-se necessário examinar o documento orientador do curso, identificando de que maneira os princípios da formação integral, do currículo integrado e da interdisciplinaridade são apresentados e quais práticas e mecanismos pedagógicos são formalmente previstos para favorecer a articulação dos conhecimentos.

Diante dessa problemática, a presente pesquisa parte da seguinte questão: como os princípios do currículo integrado e da interdisciplinaridade são concebidos e expressos nas orientações e práticas pedagógicas previstas no Plano do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio do IFRR – *Campus* Boa Vista?

A partir da questão central, foram estabelecidas as seguintes subquestões: quais concepções de formação integral e currículo integrado estão presentes no Plano de Curso? Como a interdisciplinaridade é apresentada nas orientações pedagógicas, na organização curricular e nos componentes curriculares

previstos no documento? Quais práticas e mecanismos de integração curricular são formalmente previstos para promover a articulação entre a formação geral e a formação profissional?

O objetivo geral desta pesquisa é analisar como os princípios do currículo integrado e da interdisciplinaridade são concebidos e expressos nas orientações e práticas pedagógicas previstas no Plano do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio do IFRR – *Campus Boa Vista*.

Diante desta perspectiva, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- a) identificar as concepções de formação integral e currículo integrado presentes no Plano do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio do IFRR – Campus Boa Vista;
- b) examinar como a interdisciplinaridade é apresentada nas orientações pedagógicas, na organização curricular e nos componentes curriculares previstos no documento;
- c) analisar os mecanismos previstos no documento para promover a articulação entre a formação geral e a formação profissional; e
- d) discutir, à luz do referencial teórico sobre currículo integrado e interdisciplinaridade, os limites e as possibilidades dos mecanismos de integração curricular identificados no documento.

Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-analítico. A pesquisa bibliográfica fundamenta a discussão acerca do currículo integrado e da interdisciplinaridade, enquanto a pesquisa documental concentra-se na análise do Plano do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio Integral do IFRR – Campus Boa Vista. A análise do documento foi organizada a partir das categorias currículo integrado, interdisciplinaridade e práticas de integração curricular.

A relevância deste estudo está na possibilidade de compreender como a concepção de integração curricular está formalmente estruturada no documento orientador do curso. Ao identificar as concepções e os mecanismos previstos para a articulação entre a formação geral e a formação profissional, contribuindo para a reflexão sobre a organização curricular do Ensino Médio Integrado e sobre os desafios relacionados à construção de propostas pedagógicas que busquem superar a fragmentação dos conhecimentos.

O trabalho está organizado em seis seções. A primeira corresponde à

introdução, na qual são apresentados o tema, o problema de pesquisa, as questões norteadoras, os objetivos e a relevância do estudo. A segunda seção aborda os fundamentos teóricos relacionados à Educação Profissional e Tecnológica, à formação integrada, ao currículo integrado e à interdisciplinaridade. A terceira seção apresenta os procedimentos metodológicos adotados. Na quarta seção são apresentados e discutidos os resultados da análise documental, organizados a partir das categorias definidas para a pesquisa. A quinta seção apresenta a conclusão do estudo. Por fim, a sexta seção apresenta o Plano de Formação para Fortalecimento do Currículo Integrado no Curso Técnico em Secretariado.

2 Referencial Teórico

2.1 Educação Profissional e Tecnológica e formação humana integral

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil constitui-se historicamente como um campo marcado por diferentes concepções de formação. De um lado, a formação direcionada ao atendimento imediato das demandas do mercado de trabalho e à preparação para o exercício de atividades profissionais específicas. De outro, desenvolve-se uma concepção de educação profissional comprometida com a formação humana integral e com a superação da histórica separação entre formação geral e formação profissional.

No contexto histórico da Educação Profissional brasileira, a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, em 1909, representa um importante marco da atuação federal na oferta de formação profissional. Ao longo do século XX, essas instituições passaram por diferentes transformações políticas e institucionais, culminando na criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, por meio da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

A história da Educação Profissional brasileira está relacionada às próprias desigualdades que caracterizam a formação social do país.

Frigotto (2001) relaciona essa dualidade educacional à divisão social do trabalho e às desigualdades produzidas no interior da sociedade. Nessa perspectiva, a fragmentação entre formação intelectual e formação profissional não pode ser compreendida apenas como uma questão de organização pedagógica, pois está relacionada às condições históricas, econômicas e sociais que estruturam a educação.

A crítica a essa dualidade constitui um dos fundamentos da concepção de formação integrada. Para Ciavatta (2005), a formação integrada busca superar a separação entre a formação para o trabalho e a formação geral, recuperando a compreensão do ser humano em sua totalidade. O sentido de integrar, nessa perspectiva, relaciona-se uma formação que possibilite aos sujeitos compreender os fundamentos científicos, históricos e sociais dos processos nos quais estão inseridos.

O trabalho, na concepção de Ramos (2008), não se limita à atividade produtiva ou à preparação para a empregabilidade. Ele é compreendido como uma dimensão constitutiva da existência humana. Por meio do trabalho, os sujeitos transformam a

natureza, produzem conhecimentos, estabelecem relações sociais e constroem formas de vida e cultura.

Ainda segunda a autora o trabalho como princípio educativo amplia o sentido da Educação Profissional. A formação técnica não deve estar restrita à aprendizagem de procedimentos operacionais, mas deve possibilitar a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos relacionados aos processos de trabalho.

Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) defendem uma concepção de Ensino Médio Integrado comprometida com a superação dessa dualidade. Nessa perspectiva, trabalho, ciência e cultura constituem dimensões fundamentais da formação humana e devem estar articulados na organização do processo educativo.

As concepções de politecnia e omnilateralidade também contribuem para essa discussão. A politecnia relaciona-se à compreensão dos fundamentos científicos que estruturam os diferentes processos produtivos e tecnológicos. A formação omnilateral, por sua vez, refere-se ao desenvolvimento do ser humano em suas múltiplas dimensões, superando uma formação restrita às necessidades imediatas do trabalho.

No âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, essa concepção de formação assume especial relevância. Pacheco (2011) destaca que os Institutos Federais possuem uma proposta educacional relacionada à formação cidadã e à articulação entre ciência, tecnologia, cultura e trabalho.

Dessa forma, a Educação Profissional, quando orientada pela perspectiva da formação humana integral, ultrapassa a preparação imediata para o mercado de trabalho. A formação técnica passa a integrar um processo educativo mais amplo, no qual o estudante deve ter acesso aos conhecimentos necessários tanto ao exercício profissional quanto à compreensão crítica da sociedade e do mundo do trabalho.

Essa concepção constitui uma importante referência para a análise dos documentos orientadores dos cursos técnicos integrados. Ao estabelecer objetivos, organização curricular e orientações pedagógicas, esses documentos expressam concepções de formação e indicam as formas pelas quais a instituição pretende organizar a relação entre formação geral e formação profissional.

2.2 Currículo integrado: concepções e fundamentos

O currículo integrado ocupa posição central nas discussões sobre o Ensino Médio Integrado, especialmente por representar uma possibilidade de enfrentamento da fragmentação entre formação geral e formação profissional.

A utilização da expressão “integrado”, entretanto, não deve ser compreendida apenas como referência à oferta simultânea do Ensino Médio e da Educação Profissional. A integração pressupõe uma concepção de formação e uma determinada compreensão sobre a organização do conhecimento.

Ramos (2008) compreende o currículo integrado como uma proposta de organização curricular comprometida com a compreensão da realidade como totalidade. Nessa perspectiva, os conhecimentos não devem ser apresentados como elementos isolados, mas compreendidos a partir das relações históricas, científicas, sociais e produtivas que os constituem.

A concepção de totalidade não significa a pretensão de conhecer todos os aspectos da realidade. Trata-se de reconhecer que os fenômenos estão inseridos em relações mais amplas e que sua compreensão exige o estabelecimento de conexões entre diferentes conhecimentos.

Nesse sentido, o currículo integrado busca superar a fragmentação do conhecimento produzida por uma organização curricular excessivamente compartimentalizada. A divisão do conhecimento em disciplinas possui funções importantes na sistematização dos saberes. Entretanto, quando os componentes curriculares são desenvolvidos de forma completamente isolada, podem dificultar a compreensão das relações existentes entre os conhecimentos e a realidade.

Para Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), a proposta do Ensino Médio Integrado relaciona-se à superação da dualidade entre formação geral e formação profissional. Essa integração não significa subordinar os conhecimentos da formação geral às necessidades da profissão, nem transformar todos os componentes curriculares em conteúdos diretamente profissionalizantes.

Ao contrário, a proposta integrada pressupõe reconhecer a especificidade dos diferentes conhecimentos e, ao mesmo tempo, construir relações entre eles.

Ciavatta (2005) destaca que a formação integrada busca tornar inteiro o ser humano historicamente dividido pela organização social do trabalho e pelas formas fragmentadas de educação. Assim, a integração possui uma dimensão que ultrapassa

a organização formal do currículo e se relaciona a uma concepção de formação humana.

No currículo integrado, trabalho, ciência, tecnologia e cultura constituem dimensões articuladoras da formação. O trabalho permite compreender os processos pelos quais os seres humanos produzem sua existência; a ciência corresponde aos conhecimentos historicamente produzidos para a compreensão da realidade; a tecnologia relaciona-se à aplicação e à transformação desses conhecimentos nos processos sociais e produtivos; e a cultura compreende as diferentes formas de produção de significados e modos de vida.

Essa perspectiva também encontra fundamento nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio estabelecidas pela Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30 de janeiro de 2012, que reconhecem as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como elementos fundamentais da organização curricular.

O currículo, portanto, não pode ser compreendido apenas como uma matriz que distribui componentes curriculares e cargas horárias. Silva (2007) destaca que o currículo constitui um espaço de seleção e produção de conhecimentos e significados. As decisões relacionadas ao que ensinar e à forma de organizar o conhecimento expressam determinadas concepções de sociedade, educação e formação.

Moreira e Candau (2007) também destacam que o currículo ultrapassa a dimensão formal dos documentos educacionais. Entretanto, no âmbito de uma pesquisa documental, os documentos curriculares constituem importantes fontes para compreender as concepções e as intencionalidades pedagógicas formalmente assumidas pelas instituições.

Essa distinção é relevante para o presente estudo. Reconhece-se que o currículo desenvolvido no cotidiano escolar não se limita ao currículo prescrito. Contudo, o Plano de Curso, enquanto documento institucional, estabelece princípios, objetivos e orientações que expressam a proposta formativa oficialmente definida para o curso.

Dessa forma, analisar o currículo prescrito permite compreender como a instituição concebe a integração curricular e quais mecanismos são formalmente previstos para promover a articulação dos conhecimentos.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, a organização de um currículo integrado exige que sejam consideradas as especificidades da formação profissional sem dissociá-las da formação geral. Pacheco (2011) destaca a

importância de uma proposta educacional capaz de articular os conhecimentos científicos e tecnológicos às dimensões mais amplas da formação.

A análise de uma proposta curricular integrada exige, portanto, observar não somente a presença do termo “integração” nos documentos. É necessário identificar como esse conceito é compreendido e quais mecanismos curriculares são previstos para favorecer a articulação entre os conhecimentos.

Nesse sentido, projetos integradores, práticas profissionais integradas, atividades interdisciplinares e outras estratégias de articulação curricular podem constituir mecanismos de operacionalização dos princípios do currículo integrado.

A existência dessas estratégias no currículo prescrito não permite afirmar que a integração seja efetivamente realizada no cotidiano pedagógico. Entretanto, sua previsão e o nível de detalhamento apresentado no documento possibilitam analisar como a proposta institucional busca orientar a construção de um currículo integrado.

2.3 Interdisciplinaridade e integração curricular

A interdisciplinaridade constitui uma importante categoria para a compreensão do currículo integrado. Embora os conceitos de interdisciplinaridade e currículo integrado não sejam sinônimos, ambos se relacionam à necessidade de superar formas excessivamente fragmentadas de organização do conhecimento.

Japiassu (1976) problematiza a fragmentação do saber produzida pela especialização das disciplinas. Para o autor, a interdisciplinaridade surge como uma possibilidade de estabelecer comunicação entre diferentes campos do conhecimento.

A interdisciplinaridade não corresponde à simples aproximação física de disciplinas ou à utilização simultânea de conteúdos de diferentes áreas. Ela pressupõe relações, trocas e diálogo entre os conhecimentos.

Fazenda (2003) compreende a interdisciplinaridade como uma atitude de abertura ao outro e aos diferentes saberes. Nessa perspectiva, a interdisciplinaridade exige diálogo, reciprocidade e disposição para estabelecer relações entre diferentes campos do conhecimento.

Assim, uma atividade não se torna interdisciplinar apenas por envolver conteúdos pertencentes a duas ou mais disciplinas. É necessário que existam objetivos de articulação e relações construídas entre os conhecimentos mobilizados.

No âmbito do currículo integrado, a interdisciplinaridade pode constituir uma estratégia para promover a articulação entre componentes curriculares. Entretanto, a integração curricular possui uma dimensão mais ampla, relacionada à própria concepção de formação e à organização dos conhecimentos.

Ramos (2008) destaca que a integração curricular busca compreender os conhecimentos em suas relações com a totalidade social. Nesse sentido, a interdisciplinaridade pode contribuir para a construção dessas relações, mas não deve ser considerada isoladamente como garantia de um currículo integrado.

Essa distinção conceitual mostra-se fundamental para a análise documental realizada neste estudo. A presença de atividades denominadas interdisciplinares no Plano de Curso constitui uma evidência de intenção de articulação entre conhecimentos. Contudo, torna-se necessário analisar como essas atividades são previstas e quais relações são estabelecidas com a formação geral e a formação profissional.

A interdisciplinaridade, quando apresentada como orientação curricular, pode assumir diferentes formas. Pode aparecer nas ementas dos componentes, nos objetivos pedagógicos, nos projetos integradores, nas atividades práticas ou em orientações destinadas ao planejamento de ações coletivas.

Para a análise de um documento curricular, é necessário observar se a interdisciplinaridade aparece apenas como princípio geral ou se são identificados mecanismos destinados à sua operacionalização.

Nesse sentido, a definição de componentes articulados, temas integradores, projetos comuns, objetivos compartilhados ou formas de avaliação integrada pode demonstrar diferentes níveis de sistematização da proposta interdisciplinar.

A ausência desses elementos não permite afirmar que a interdisciplinaridade não ocorra na prática pedagógica. Entretanto, permite analisar o grau de detalhamento com que o currículo prescrito orienta a articulação entre os conhecimentos.

A discussão de Fazenda (2003) contribui para compreender que a interdisciplinaridade depende de uma postura de diálogo e interação. Contudo, em documentos curriculares institucionais, também se torna relevante analisar quais condições e orientações são formalmente estabelecidas para favorecer essas relações.

Assim, no presente estudo, a interdisciplinaridade é compreendida como uma possibilidade de diálogo e articulação entre campos do conhecimento, enquanto o currículo integrado é analisado como uma concepção mais ampla de organização da formação.

Essa diferenciação orienta a análise do Plano do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio, permitindo identificar tanto as referências conceituais à integração quanto as estratégias pedagógicas formalmente previstas para aproximar componentes e conhecimentos.

2.4 Práticas de integração curricular no currículo prescrito

A construção de um currículo integrado pressupõe a existência de estratégias capazes de favorecer a articulação dos conhecimentos. No âmbito dos documentos curriculares, essas estratégias podem ser compreendidas como mecanismos previstos para orientar a integração curricular.

Entre essas estratégias, os projetos integradores ocupam posição relevante. A organização do processo educativo por meio de projetos possibilita a mobilização de conhecimentos provenientes de diferentes componentes curriculares em torno de temas, situações ou problemas comuns.

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica, os projetos integradores podem contribuir para estabelecer relações entre os conhecimentos da formação geral e os conhecimentos relacionados à formação profissional.

Entretanto, a simples utilização da denominação “projeto integrador” não assegura a integração curricular. A perspectiva integradora depende das relações estabelecidas entre os conhecimentos, dos objetivos da atividade e da forma como os diferentes componentes participam de sua organização.

Outra possibilidade de articulação encontra-se nas práticas profissionais integradas. A relação entre teoria e prática constitui uma dimensão relevante da formação profissional, especialmente quando as atividades permitem aos estudantes compreender os fundamentos relacionados às situações e aos processos de trabalho.

A integração entre teoria e prática não deve ser compreendida como simples aplicação de um conhecimento teórico previamente adquirido. Na perspectiva da formação integrada, os conhecimentos teóricos e as situações práticas estabelecem

relações que contribuem para a compreensão dos fenômenos e dos processos profissionais.

As visitas técnicas também podem constituir estratégias de integração curricular quando são organizadas a partir de objetivos pedagógicos articulados. A aproximação com espaços profissionais possibilita observar processos, relações e situações que podem ser analisados a partir de diferentes campos do conhecimento.

Da mesma forma, atividades interdisciplinares podem favorecer a construção de relações entre componentes curriculares quando apresentam objetivos compartilhados e promovem diálogo entre os conhecimentos.

No currículo prescrito, a análise dessas práticas exige considerar não apenas sua previsão formal, mas também o nível de sistematização apresentado pelo documento.

Aspectos como periodicidade, componentes envolvidos, objetivos comuns, formas de planejamento e mecanismos de acompanhamento podem indicar como a instituição pretende orientar a operacionalização da integração curricular.

Essa compreensão é particularmente relevante para a presente pesquisa, uma vez que o objeto de análise é um documento institucional. Não se pretende avaliar se as práticas previstas são efetivamente desenvolvidas no cotidiano do curso. Busca-se compreender quais mecanismos são propostos pelo Plano de Curso e como esses mecanismos se relacionam com a concepção de currículo integrado apresentada no próprio documento.

Dessa forma, as práticas de integração curricular constituem uma das categorias analíticas deste estudo, abrangendo os projetos integradores, as práticas profissionais integradas, as atividades interdisciplinares, as visitas técnicas e as demais ações formalmente apresentadas como possibilidades de articulação dos conhecimentos.

2.5 A formação técnica em Secretariado e a necessidade de articulação dos conhecimentos

A formação técnica em Secretariado integra o eixo tecnológico de Gestão e Negócios e relaciona-se às diferentes atividades de apoio aos processos administrativos e organizacionais.

O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos reconhece o Curso Técnico em Secretariado e estabelece um perfil profissional relacionado à organização de rotinas, gestão de informações, comunicação e apoio aos processos desenvolvidos nas organizações.

A formação em Secretariado não se limita à execução de tarefas burocráticas. As transformações ocorridas no mundo do trabalho contribuíram para ampliar as atribuições relacionadas à área, exigindo conhecimentos técnicos, comunicacionais, organizacionais e tecnológicos.

Sabino e Marchelli (2009) destacam as transformações relacionadas à atuação profissional em Secretariado e a ampliação das responsabilidades assumidas por esses profissionais no contexto das organizações.

Entre os conhecimentos relacionados à formação em Secretariado encontram-se a comunicação oral e escrita, a produção e organização de documentos, as rotinas administrativas, o atendimento, as relações interpessoais, a organização de eventos e a utilização de tecnologias da informação.

A diversidade desses conhecimentos demonstra o caráter multifacetado da formação profissional e evidencia possibilidades de articulação entre diferentes áreas.

Os conhecimentos relacionados à Língua Portuguesa e às línguas estrangeiras, por exemplo, possuem relação com as práticas de comunicação e produção documental. Os conhecimentos das Ciências Humanas podem contribuir para a compreensão das relações sociais e institucionais. A Matemática pode estabelecer relações com processos administrativos e financeiros. Os conhecimentos tecnológicos relacionam-se à gestão de informações e aos instrumentos utilizados no ambiente profissional.

Essas relações não significam que os componentes da formação geral devam ser subordinados à formação profissional. Conforme a concepção de currículo integrado discutida por Ramos (2008), a integração pressupõe reconhecer a especificidade dos conhecimentos e, simultaneamente, compreender as relações existentes entre eles.

No contexto da formação técnica em Secretariado, a articulação curricular pode contribuir para que os estudantes compreendam as atividades profissionais para além da dimensão operacional.

A comunicação, por exemplo, não corresponde apenas ao domínio de técnicas de redação. Ela envolve conhecimentos linguísticos, sociais e culturais. Da mesma

forma, a organização administrativa relaciona-se a processos históricos, sociais, tecnológicos e econômicos.

Assim, a natureza da formação em Secretariado apresenta possibilidades para o desenvolvimento de propostas integradoras e interdisciplinares.

Nesse contexto, torna-se relevante analisar como o documento orientador do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio do IFRR – Campus Boa Vista concebe a integração curricular e quais mecanismos pedagógicos são formalmente previstos para promover a articulação entre a formação geral e a formação profissional.

A análise dessas previsões permite compreender a relação entre os princípios da formação integrada assumidos no documento e as estratégias curriculares propostas para sua operacionalização, constituindo o foco da análise documental desenvolvida nesta pesquisa.

3. Percurso metodológico

Em relação aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa e de caráter descritivo-analítico.

A pesquisa bibliográfica teve como base a consulta a livros, artigos científicos e outras produções acadêmicas que discutem o currículo integrado, a formação integral e a interdisciplinaridade no campo da Educação Profissional e Tecnológica. O percurso teórico foi fundamental para ampliar a compreensão sobre o objeto de estudo e para construir as categorias que orientaram a análise documental. Além disso, o diálogo com os autores selecionados serviu de base para a interpretação e a discussão dos resultados encontrados ao longo da pesquisa.

A pesquisa documental constitui o principal procedimento adotado neste estudo. Como fonte central de análise, foi utilizado o Plano do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio Integral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – *Campus* Boa Vista, aprovado pela Resolução nº 359/Conselho Superior, de 10 de maio de 2018, e publicado no Boletim de Pessoal e de Serviços nº 32/2018.

A escolha pela análise documental está relacionada ao objetivo de compreender de que maneira os princípios do currículo integrado e da

interdisciplinaridade aparecem no documento que orienta a organização e o desenvolvimento do curso. Nesse sentido, a análise não se limitou à identificação de palavras ou expressões relacionadas à integração curricular. Buscou-se compreender os sentidos atribuídos a esses conceitos e, principalmente, identificar quais estratégias e mecanismos pedagógicos são previstos no documento para que a integração possa ocorrer no percurso formativo dos estudantes.

A análise compreendeu as páginas 244 a 395 do referido Boletim, intervalo no qual está inserido o Plano de Curso objeto desta investigação. A leitura do documento foi orientada por três categorias de análise: currículo integrado, interdisciplinaridade e práticas de integração curricular. Com base nessas categorias, foram examinados trechos, objetivos, orientações metodológicas, organização curricular e componentes curriculares que apresentassem elementos relacionados à articulação entre a formação geral e a formação profissional.

A abordagem qualitativa mostrou-se adequada aos propósitos da pesquisa, uma vez que o interesse do estudo está voltado para a compreensão dos significados, das concepções e das orientações pedagógicas presentes no documento analisado. Dessa forma, as informações identificadas foram examinadas de maneira interpretativa, buscando estabelecer um diálogo entre as evidências encontradas no Plano de Curso e as discussões teóricas sobre currículo integrado e interdisciplinaridade no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Quanto aos objetivos, a pesquisa possui caráter descritivo-analítico. Descritivo porque procura identificar e apresentar as práticas e os mecanismos de integração curricular previstos no Plano de Curso; e analítico porque busca compreender criticamente de que forma essas previsões se aproximam, ou se distanciam, da concepção de currículo integrado apresentada no próprio documento e dos fundamentos teóricos que orientam a Educação Profissional e Tecnológica.

4. Resultados e discussões

A análise documental do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio Integral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – *Campus* Boa Vista teve como foco a identificação das concepções de currículo integrado e interdisciplinaridade presentes no

documento, bem como das práticas pedagógicas previstas para promover a articulação entre a formação geral e a formação profissional.

Para a realização da análise, foram examinadas as páginas 244 a 395 do Boletim de Pessoal e de Serviços nº 32/2018. Embora o documento utilize a denominação “Plano de Curso”, neste estudo é compreendido como documento orientador da organização político-pedagógica e curricular do curso, considerando sua função institucional de estabelecer os princípios, os objetivos, a organização curricular, as metodologias e as práticas pedagógicas que orientam a formação dos estudantes.

As categorias centrais: currículo integrado, interdisciplinaridade e práticas de integração curricular. A partir dessas categorias, buscou-se identificar não somente a presença dos termos no documento, mas, principalmente, compreender como esses princípios são concebidos e quais mecanismos são previstos para sua efetivação no cotidiano pedagógico do curso.

Os resultados demonstram que o documento apresenta uma concepção explícita de formação integral e de integração curricular. Entretanto, a presença desses princípios ocorre de forma desigual ao longo do PPC. Enquanto algumas seções apresentam fundamentos e orientações bastante claras acerca da necessidade de articulação entre a formação básica e a formação técnica, a análise da matriz curricular e dos ementários evidencia que os mecanismos de operacionalização dessa integração nem sempre são detalhados ou sistematizados.

4.1 A formação integral e o currículo integrado como princípios orientadores do curso

A concepção de formação integral está presente desde os elementos iniciais do documento. Na página 256, ao apresentar a missão institucional, o PPC destaca a promoção da formação integral articulada ao ensino, à pesquisa e à extensão. Essa perspectiva indica que a formação proposta não deve se restringir ao domínio de conhecimentos técnicos relacionados ao exercício da profissão de Técnico em Secretariado, mas deve contemplar diferentes dimensões do processo formativo.

Na página 259, essa compreensão é reforçada no objetivo geral do curso, no qual se identifica a intenção de proporcionar uma formação de caráter integrador. A

presença desse princípio nos objetivos do curso demonstra que a integração não aparece apenas como uma estratégia metodológica pontual, mas como uma finalidade da formação pretendida.

A concepção de formação integral aproxima-se das discussões de Ciavatta sobre a formação integrada, compreendida como uma proposta que busca superar a fragmentação entre o trabalho manual e o trabalho intelectual e entre a formação geral e a preparação para o trabalho. Nessa perspectiva, integrar não significa simplesmente reunir diferentes disciplinas em uma mesma matriz curricular, mas possibilitar ao estudante uma compreensão mais ampla da realidade e das relações sociais, históricas, científicas e produtivas nas quais está inserido.

Ramos (2008) também contribui para essa discussão ao compreender o currículo integrado como uma proposta de organização do conhecimento que busca superar a fragmentação disciplinar e possibilitar a compreensão da realidade como totalidade. Assim, a formação profissional não deve ocorrer de forma isolada da formação científica, histórica e cultural do estudante.

A análise do PPC evidencia aproximação com essa concepção ao apresentar a formação integral e o caráter integrador como princípios orientadores do curso. Contudo, a simples presença desses princípios no texto institucional não assegura, por si só, a existência de práticas curriculares efetivamente integradas. Torna-se necessário analisar os mecanismos pedagógicos previstos pelo próprio documento para a concretização dessa proposta.

Nesse sentido, os primeiros elementos concretos de integração curricular são identificados nas páginas 263 e 264, nas quais o PPC prevê a realização de projetos integradores promovidos pelos professores. Esses projetos têm como finalidade possibilitar a aplicação prática e a articulação dos conhecimentos desenvolvidos ao longo do processo formativo.

A previsão dos projetos integradores representa um importante mecanismo de articulação curricular, uma vez que possibilita a aproximação entre diferentes conhecimentos e situações relacionadas à prática profissional. O documento também estabelece que esses projetos devem ser aprovados e acompanhados pela Coordenação do Curso, indicando a existência de acompanhamento institucional das ações desenvolvidas.

Entretanto, a análise documental revelou que o PPC não estabelece, de maneira detalhada, a periodicidade obrigatória dos projetos integradores, os

componentes curriculares que necessariamente devem participar de cada projeto, os temas integradores a serem desenvolvidos em cada etapa do curso ou os critérios de avaliação compartilhada entre os docentes.

Dessa forma, embora os projetos integradores sejam formalmente previstos, sua operacionalização permanece relativamente aberta às decisões dos professores e da Coordenação do Curso. Essa característica pode favorecer a autonomia docente e a adequação dos projetos às necessidades das turmas. Por outro lado, pode também resultar em práticas descontínuas ou dependentes da iniciativa individual ou coletiva dos profissionais envolvidos.

Esse resultado permite identificar uma primeira tensão no documento analisado: o currículo integrado é apresentado como princípio da formação, mas parte dos mecanismos responsáveis por sua efetivação não está completamente sistematizada no próprio PPC.

4.2 A interdisciplinaridade no currículo prescrito

A interdisciplinaridade constitui outra categoria recorrente no documento analisado. Entretanto, sua presença ocorre de diferentes formas ao longo do PPC. Uma das evidências mais significativas foi identificada nos componentes curriculares História I, História II e História III, apresentados, respectivamente, nas páginas 286, 322 e 358. Nos três componentes, o documento orienta que os conhecimentos históricos sejam desenvolvidos de modo interdisciplinar, integrado e contextualizado com os demais campos do conhecimento.

A repetição dessa orientação nos três anos do curso demonstra uma intencionalidade pedagógica contínua no âmbito do componente curricular História. O documento reconhece, portanto, que os conhecimentos históricos não devem ser abordados de forma isolada, mas relacionados a outros campos do saber.

Essa perspectiva dialoga com Fazenda, para quem a interdisciplinaridade pressupõe uma atitude de abertura ao diálogo e à interação entre os conhecimentos. A interdisciplinaridade não corresponde à simples justaposição de conteúdos de diferentes disciplinas, mas exige comunicação, reciprocidade e construção de relações entre os campos do conhecimento.

Japiassu (1976) também problematiza a fragmentação excessiva do conhecimento e destaca a necessidade de estabelecer relações entre as disciplinas.

Sob essa perspectiva, a interdisciplinaridade constitui uma resposta à especialização e ao isolamento dos saberes, buscando construir formas mais articuladas de compreensão dos fenômenos.

Apesar da orientação interdisciplinar identificada nos componentes de História, a análise dos ementários revelou uma questão importante: o PPC não explicita, nesses trechos, quais componentes curriculares devem desenvolver atividades articuladas com História, tampouco apresenta objetivos, conteúdos ou produtos pedagógicos construídos conjuntamente entre componentes da formação geral e da formação técnica.

Dessa forma, a interdisciplinaridade aparece como uma orientação metodológica do componente curricular, mas não necessariamente como uma prática de planejamento curricular compartilhado.

Essa distinção é relevante para a compreensão dos resultados. Uma disciplina pode abordar seus conteúdos relacionando-os a conhecimentos de outras áreas e, ainda assim, não existir uma prática interdisciplinar institucionalizada entre os professores.

Nesse sentido, é possível caracterizar parte das evidências encontradas no PPC como uma interdisciplinaridade prescrita no âmbito dos componentes curriculares. O documento recomenda uma abordagem interdisciplinar, mas nem sempre estabelece os mecanismos de articulação intercomponentes necessários para garantir a realização de práticas pedagógicas planejadas e avaliadas coletivamente.

Outras referências à interdisciplinaridade aparecem em diferentes componentes e áreas do curso. Na página 369, por exemplo, o componente relacionado à Contabilidade prevê o desenvolvimento de uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil. Nesse caso, a interdisciplinaridade aparece associada ao desenvolvimento de uma competência profissional.

Nas páginas 387 e 388, a perspectiva interdisciplinar também está presente nas ações institucionais de apoio ao estudante e nas atividades relacionadas às questões étnico-raciais, desenvolvidas no âmbito do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI. Essas evidências demonstram que a interdisciplinaridade é compreendida no PPC tanto como orientação curricular quanto como possibilidade de abordagem de temas transversais e de formação humana.

Contudo, a análise do conjunto dos ementários permite observar que a organização curricular permanece predominantemente estruturada por componentes

disciplinares com objetivos, conteúdos programáticos e bibliografias próprias. Isso não significa ausência de integração, mas demonstra que a interdisciplinaridade depende, em grande medida, das práticas pedagógicas e da capacidade de articulação entre os docentes.

4.3 Os projetos integradores como estratégia de articulação dos conhecimentos

Entre os mecanismos previstos para promover a integração curricular, os projetos integradores assumem posição de destaque no PPC.

Nas páginas 372 e 373, o componente curricular denominado “Projeto” apresenta uma relação direta com a interdisciplinaridade. O documento prevê que o estudante conheça a estrutura de elaboração de projetos voltados à realização de atividades interdisciplinares.

Além disso, estabelece que o estudante deverá desenvolver um projeto fundamentado nos conhecimentos obtidos ao longo do curso. No conteúdo programático do componente encontra-se expressamente a previsão de “Práticas de Projetos Integradores”.

Esse aspecto constitui uma das evidências mais significativas de integração curricular identificadas na análise documental. Ao propor a utilização dos conhecimentos adquiridos em todo o curso para o desenvolvimento de um projeto, o PPC sinaliza uma tentativa de superar a abordagem isolada dos componentes curriculares.

O componente Projeto pode ser compreendido, portanto, como um espaço curricular potencial de síntese e articulação dos conhecimentos. Por meio dele, os estudantes podem mobilizar saberes construídos em diferentes momentos de sua formação para analisar situações, elaborar propostas e desenvolver atividades relacionadas ao campo profissional.

Essa proposta aproxima-se da compreensão de currículo integrado apresentada por Ramos (2008), especialmente quando se considera a necessidade de estabelecer relações entre os conhecimentos científicos, culturais e profissionais. Entretanto, a análise também evidencia que a integração curricular parece estar concentrada em determinados componentes e momentos específicos da formação. Os projetos integradores aparecem como uma estratégia privilegiada de articulação,

mas o PPC não demonstra, com a mesma clareza, como a integração deve ocorrer de forma contínua em todos os componentes e períodos do curso.

Esse resultado permite discutir a possibilidade de existência de “momentos integradores” no currículo. Nessa configuração, a matriz permanece predominantemente disciplinar e determinadas atividades, projetos ou componentes assumem a responsabilidade de promover a articulação dos conhecimentos.

Embora os projetos integradores representem uma importante estratégia pedagógica, a concepção de currículo integrado pressupõe que a integração constitua um princípio organizador do processo formativo e não esteja restrita a ações específicas.

Assim, a análise do PPC permite questionar se os projetos integradores são compreendidos como parte de uma organização curricular permanentemente integrada ou se funcionam predominantemente como espaços específicos destinados a promover relações entre conhecimentos que, no restante da matriz, permanecem organizados de maneira disciplinar.

4.4 A Prática Profissional Integrada e a articulação entre teoria e prática

A página 375 apresenta a seção 7.3, denominada “Prática Profissional Integrada”, constituindo uma das partes mais relevantes do documento para a compreensão da proposta de integração curricular.

O PPC afirma valorizar a prática profissional e estabelece que, para garantir a integração entre teoria e prática, as atividades relacionadas à formação profissional devem estar inseridas nas competências dos componentes curriculares. O documento prevê a realização de atividades práticas nos componentes curriculares e de projetos integradores inseridos nas denominadas ações didáticas integrativas.

A presença dessa seção demonstra que a prática profissional é concebida como um eixo articulador da formação. A relação entre teoria e prática aparece como elemento necessário para que o estudante compreenda e mobilize os conhecimentos construídos durante o curso.

Essa perspectiva possui relação com a proposta da Educação Profissional e Tecnológica de superar uma formação estritamente instrumental. A prática profissional, quando articulada à reflexão teórica, pode possibilitar ao estudante compreender não somente como executar determinada atividade, mas também os fundamentos científicos, tecnológicos, históricos e sociais relacionados ao trabalho.

A análise do documento, entretanto, demonstra que a concepção de integração presente nessa seção está fortemente relacionada à articulação entre teoria e prática e à formação profissional. Embora essa articulação seja fundamental, a concepção de currículo integrado discutida por Ciavatta, Frigotto e Ramos (2005) possui uma dimensão mais ampla. O currículo integrado busca superar a dualidade histórica entre formação geral e formação profissional e possibilitar a compreensão do trabalho como princípio educativo.

Nesse aspecto, o PPC demonstra maior clareza ao explicar a relação entre conhecimentos teóricos e práticas profissionais do que ao detalhar as formas de articulação entre os componentes da formação geral e os componentes da formação técnica.

Esse resultado constitui um importante elemento de discussão. A integração teoria-prática está claramente prevista no documento, mas a integração entre formação geral e formação técnica apresenta mecanismos menos detalhados. Assim, é possível identificar diferentes sentidos atribuídos à integração no PPC: integração entre teoria e prática; integração de conhecimentos por meio de projetos; integração entre componentes curriculares; e integração entre formação básica e formação técnica. Esses sentidos coexistem no documento, mas não apresentam o mesmo nível de detalhamento ou operacionalização.

4.5 As práticas interdisciplinares e a concepção de integração como processo contínuo

A página 377 constitui um dos principais achados da análise documental. Nessa página encontra-se a seção 7.5, denominada “Práticas Interdisciplinares”.

O documento reconhece que a organização dos componentes da formação técnica e da formação básica representa apenas uma primeira etapa da integração curricular.

Essa afirmação apresenta significativa relevância para a análise do PPC, pois o próprio documento reconhece que a presença dos componentes de formação geral e técnica em uma mesma matriz curricular não é suficiente para constituir um currículo efetivamente integrado.

O PPC compreende a integração como um processo contínuo e destaca a necessidade de práticas docentes articuladas, dialogadas e sincrônicas entre os

componentes curriculares básicos e técnicos.

Essa concepção apresenta aproximação significativa com as discussões teóricas sobre currículo integrado. A integração curricular não é apresentada como resultado automático da estrutura formal do curso, mas como um processo que depende da articulação pedagógica e do trabalho coletivo dos docentes.

Nesse aspecto, o documento demonstra reconhecer uma questão central apontada pela literatura: a integração não ocorre pela simples aproximação física ou temporal das disciplinas.

Frigotto, Ciavatta e Ramos problematizam a histórica dualidade educacional que separa a formação destinada à compreensão dos fundamentos científicos e culturais da formação direcionada à execução de atividades profissionais. A proposta de Ensino Médio Integrado busca superar essa separação, construindo uma formação fundamentada na compreensão do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como dimensões indissociáveis da vida humana.

A concepção apresentada na página 377 demonstra aproximação com essa perspectiva ao destacar a necessidade de diálogo e articulação entre os componentes básicos e técnicos.

Contudo, a própria formulação presente no PPC permite identificar uma tensão importante. Se a integração depende de um “processo contínuo do exercício de integração” e de práticas docentes articuladas, torna-se necessário que a instituição assegure condições pedagógicas e organizacionais para a realização desse trabalho coletivo.

A análise documental não identificou, de forma sistemática, a definição de carga horária específica destinada ao planejamento interdisciplinar, cronograma obrigatório de reuniões de integração curricular, definição de temas integradores anuais ou instrumentos institucionais de acompanhamento das práticas interdisciplinares.

Dessa forma, o documento reconhece corretamente que a integração depende do trabalho articulado dos docentes, mas apresenta de maneira menos precisa as condições institucionais necessárias para garantir a continuidade desse processo. Esse resultado evidencia uma possível distância entre a concepção de integração curricular expressa no PPC e os mecanismos formalmente previstos para sua operacionalização.

4.6 As estratégias previstas para a materialização das práticas interdisciplinares

A página 384 apresenta importantes elementos para compreender como o PPC pretende materializar as práticas interdisciplinares.

O documento prevê atividades destinadas à articulação de conhecimentos de diferentes áreas, atividades interdisciplinares, visitas técnicas, projetos integradores interdisciplinares com temáticas diversas e outras atividades integradas. Além disso, orienta que essas atividades sejam desenvolvidas, preferencialmente, de forma coletiva entre os docentes. Diferentemente de outros trechos do PPC, nos quais a interdisciplinaridade aparece como princípio ou orientação geral, essa seção apresenta estratégias pedagógicas concretas de integração.

As visitas técnicas, por exemplo, podem constituir espaços de articulação entre os conhecimentos da formação geral e da formação profissional, desde que sejam planejadas a partir de objetivos compartilhados entre os componentes curriculares. Da mesma forma, os projetos integradores interdisciplinares podem possibilitar a abordagem de situações e problemas que não se limitam aos conhecimentos de uma única disciplina.

A utilização de temáticas diversas também amplia as possibilidades de integração curricular, especialmente quando os temas são analisados a partir de diferentes áreas do conhecimento. Entretanto, um aspecto do texto merece atenção: o documento estabelece que as atividades sejam realizadas “preferencialmente” de forma coletiva.

A utilização desse termo demonstra o incentivo ao planejamento conjunto, mas não estabelece sua obrigatoriedade. Essa característica reforça um dos resultados encontrados ao longo da análise: o PPC apresenta uma concepção favorável à interdisciplinaridade e ao trabalho coletivo, porém diversos mecanismos de integração possuem caráter orientador e dependem da mobilização dos docentes para sua efetivação.

Nas páginas 385 e 386, o documento reforça a importância do planejamento das atividades integradas e prevê a realização de projetos interdisciplinares com temáticas diversas.

Na página 386, encontra-se uma referência explícita ao “desenvolvimento de um currículo integrado”, considerando as necessidades de formação dos estudantes.

A utilização expressa do conceito de currículo integrado demonstra que essa perspectiva integra a concepção pedagógica formal do curso. Portanto, a análise documental permite afirmar que o PPC não utiliza a denominação “integrado” apenas em razão da oferta simultânea da Educação Básica e da Educação Profissional. O documento apresenta uma concepção pedagógica de integração e prevê estratégias destinadas à articulação dos conhecimentos.

A questão central identificada na análise não está, portanto, na ausência do princípio da integração curricular no PPC. O principal ponto de discussão encontra-se na forma como essa integração é sistematizada e operacionalizada no currículo prescrito.

4.7 Entre o currículo integrado concebido e os mecanismos de operacionalização da integração

A análise das páginas 244 a 395 demonstra que o PPC do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio Integral apresenta uma concepção explícita de currículo integrado e interdisciplinaridade.

Os termos e princípios relacionados à formação integral, integração curricular, interdisciplinaridade, projetos integradores, práticas profissionais integradas e articulação entre componentes básicos e técnicos aparecem em diferentes partes do documento.

As principais evidências foram identificadas nas páginas 259, 263, 264, 286, 322, 358, 372, 373, 375, 377 e 384 a 386.

A análise também permitiu identificar diferentes estratégias previstas para a integração curricular: projetos integradores; práticas de projetos integradores; atividades práticas nos componentes curriculares; prática profissional integrada; atividades interdisciplinares; visitas técnicas; projetos interdisciplinares com temáticas diversas; atividades integradas; e planejamento coletivo entre os docentes.

Esses elementos demonstram que existe uma intencionalidade pedagógica de integração no documento. Entretanto, ao analisar a organização curricular e os ementários dos componentes, observa-se que a estrutura permanece predominantemente disciplinar. Os componentes apresentam objetivos, conteúdos programáticos e bibliografias individualizadas e, na maior parte dos casos, não são explicitadas relações obrigatórias entre componentes da formação geral e da

formação técnica.

Não foram identificados, de maneira sistemática no documento analisado, eixos ou temas integradores definidos para cada ano do curso, grupos de componentes obrigatoriamente articulados, cronograma institucional de projetos integradores, carga horária específica para planejamento interdisciplinar dos professores, instrumentos comuns de avaliação interdisciplinar ou critérios de acompanhamento da efetividade da integração curricular.

Esse resultado não permite afirmar que as práticas interdisciplinares não ocorram no cotidiano do curso. A análise documental limita-se ao currículo prescrito e às orientações formalmente estabelecidas no PPC. No entanto, os resultados permitem afirmar que o documento deixa parte significativa da operacionalização da integração sob responsabilidade das práticas docentes e da articulação entre os profissionais envolvidos.

Nesse sentido, identifica-se uma tensão entre o currículo integrado concebido e os mecanismos previstos para sua efetivação. O PPC demonstra compreender que a integração curricular é um processo contínuo e que depende de práticas docentes articuladas, dialogadas e sincrônicas. Ao mesmo tempo, não sistematiza completamente os espaços, tempos e procedimentos institucionais necessários para garantir que essa articulação ocorra de forma permanente.

Essa constatação aproxima-se das discussões de Tardif acerca dos saberes e das práticas docentes, uma vez que a materialização das orientações curriculares ocorre por meio da ação dos professores e das relações estabelecidas no contexto do trabalho pedagógico. O currículo formal constitui uma referência, mas sua concretização depende das interpretações, dos saberes profissionais e das condições de trabalho dos sujeitos responsáveis por desenvolvê-lo.

Também é possível estabelecer relação com Schön (2000), ao considerar a prática profissional docente como espaço de reflexão e construção de conhecimentos. A efetivação de práticas interdisciplinares exige que os professores analisem suas próprias ações, dialoguem com outros profissionais e reconstruam estratégias pedagógicas a partir das necessidades identificadas no processo educativo.

Assim, os resultados da análise documental indicam que o PPC oferece fundamentos e possibilidades para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares, mas a efetivação do currículo integrado depende de um processo permanente de planejamento, diálogo e articulação entre os docentes da formação geral e da

formação técnica.

A principal questão identificada não é a inexistência da interdisciplinaridade no documento, mas a ausência de maior sistematização dos mecanismos destinados a transformar a intencionalidade integradora em uma prática curricular contínua.

Dessa forma, pode-se considerar que o PPC apresenta um currículo integrado no plano de sua concepção e de suas orientações pedagógicas, com previsão explícita de práticas interdisciplinares e projetos integradores. Entretanto, a estrutura curricular prescrita evidencia que a materialização dessa proposta depende significativamente da atuação coletiva dos docentes e das condições institucionais destinadas ao planejamento e à execução das atividades integradas.

Os resultados apontam, portanto, para a necessidade de compreender como os profissionais que atuam no curso percebem e desenvolvem essas orientações no cotidiano pedagógico. A análise documental, nesse sentido, abre espaço para investigar se os projetos integradores e as práticas interdisciplinares previstas no PPC são efetivamente realizadas, quais componentes curriculares estabelecem maior articulação, quais dificuldades são encontradas pelos docentes e quais condições institucionais favorecem ou limitam a integração entre a formação geral e a formação profissional.

Essa relação entre o currículo prescrito e o currículo desenvolvido na prática constitui elemento fundamental para compreender os desafios e as possibilidades da efetivação do currículo integrado no Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio do Campus Boa Vista.

5 Conclusão

A pesquisa teve como objetivo analisar como os princípios do currículo integrado e da interdisciplinaridade são concebidos e materializados no Plano do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio do IFRR – *Campus* Boa Vista de caráter qualitativa, onde foi possível identificar que a integração curricular constitui um princípio explicitamente presente na proposta formativa do curso.

A análise demonstrou a compreensão do Ensino Médio Integrado não apenas como a oferta simultânea da formação geral e da Educação Profissional. Isto porque o Plano de Curso apresenta uma concepção de formação integral e reconhece a necessidade de articulação entre os componentes básicos e técnicos, prevendo práticas interdisciplinares, projetos integradores, atividades práticas, visitas técnicas e ações didáticas integrativas.

Entre os principais resultados, destaca-se a compreensão, expressa no próprio documento, de que a organização dos componentes da formação básica e técnica representa apenas uma etapa inicial da integração curricular. O Plano reconhece a integração como um processo contínuo, que exige articulação, diálogo e relações entre os diferentes conhecimentos. Essa perspectiva aproxima-se das concepções de formação integrada e currículo integrado discutidas por Ciavatta, Frigotto e Ramos, bem como das reflexões de Fazenda e Japiassu acerca da interdisciplinaridade e da superação da fragmentação do conhecimento.

Entretanto, a análise também evidenciou que as concepções integradoras apresentam maior clareza no campo das orientações pedagógicas do que na sistematização dos mecanismos curriculares destinados à sua operacionalização. Embora o documento preveja diferentes estratégias de integração, não foram identificados, de forma sistemática, temas ou eixos integradores por ano, articulações obrigatórias entre componentes da formação geral e técnica, periodicidade definida para os projetos integradores ou instrumentos comuns de acompanhamento e avaliação das atividades interdisciplinares.

Dessa forma, o Plano de Curso apresenta fundamentos e possibilidades concretas para o desenvolvimento do currículo integrado e da interdisciplinaridade, porém parte da operacionalização dessas concepções permanece aberta ao planejamento e à articulação pedagógica dos componentes curriculares. O destaque da pesquisa refere-se, portanto, na existência de uma tensão entre a concepção

integradora claramente assumida pelo documento e o nível de sistematização dos mecanismos previstos para assegurar sua materialização contínua no currículo prescrito.

Ressalta-se que os resultados desta pesquisa se limitam à análise documental e não permitem avaliar a efetivação das práticas previstas no cotidiano do curso. Ainda assim, o estudo contribui para a compreensão da organização curricular do Curso Técnico em Secretariado e evidencia a importância de documentos pedagógicos que, além de assumir os princípios da integração e da interdisciplinaridade, apresentem mecanismos cada vez mais claros e articulados para orientar sua operacionalização curricular.

6 Plano de ação ou indicação prática

A partir dos resultados obtidos na análise documental, apresenta-se como proposta de intervenção um Plano de Formação voltado ao fortalecimento do currículo integrado no Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio do IFRR – *Campus* Boa Vista. A proposta decorre das evidências identificadas no Plano de Curso, que apresenta princípios e práticas relacionados à integração curricular e à interdisciplinaridade, embora parte dos mecanismos previstos para sua operacionalização não esteja detalhada de forma sistemática no documento.

Nesse sentido, o Plano de Formação busca contribuir para a reflexão coletiva sobre as possibilidades de articulação entre a formação geral e a formação técnica, tomando como referência as próprias orientações previstas no documento do curso. A proposta está direcionada à criação de espaços de estudo, diálogo e construção de estratégias pedagógicas integradas, com ênfase no currículo integrado, na interdisciplinaridade, nos projetos integradores e na Prática Profissional Integrada.

Assim, apresenta-se o Programa de Formação Pedagógica para o Fortalecimento da Integração Curricular no Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio do IFRR – *Campus* Boa Vista, concebido como uma possibilidade de fortalecimento e sistematização das ações de integração curricular previstas na proposta pedagógica do curso.

6.1 Título da proposta

Programa de Formação Pedagógica para o Fortalecimento da Integração Curricular no Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio do IFRR – *Campus Boa Vista*

6.2 Apresentação e justificativa

A análise documental do Plano do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio Integral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – *Campus Boa Vista* evidenciou que os princípios do currículo integrado e da interdisciplinaridade estão formalmente presentes na proposta pedagógica do curso.

O documento prevê diferentes possibilidades de articulação dos conhecimentos, entre as quais se destacam os projetos integradores, a Prática Profissional Integrada, as atividades interdisciplinares, as visitas técnicas e as ações didáticas integrativas. Além disso, reconhece a integração curricular como um processo contínuo e destaca a necessidade de articulação, diálogo e sincronia entre os componentes da formação básica e da formação técnica.

Entretanto, os resultados da pesquisa demonstraram que as concepções relacionadas à integração curricular se apresentam de forma mais explícita no campo dos princípios e das orientações pedagógicas do que na sistematização dos mecanismos previstos para sua operacionalização. O Plano de Curso não define, de maneira detalhada e contínua, eixos ou temas integradores por ano, componentes curriculares obrigatoriamente articulados, periodicidade para o desenvolvimento de projetos integradores ou instrumentos comuns de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades interdisciplinares.

Ressalta-se que esse resultado decorre exclusivamente da análise do currículo prescrito e não permite afirmar se as práticas interdisciplinares previstas são ou não desenvolvidas no cotidiano do curso. Contudo, as características identificadas no documento evidenciam a pertinência de ações institucionais que favoreçam a compreensão coletiva da proposta curricular e a construção de estratégias pedagógicas de integração.

Nesse contexto, propõe-se o Programa de Formação Pedagógica para o Fortalecimento da Integração Curricular no Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio do IFRR – Campus Boa Vista.

A proposta fundamenta-se na compreensão de que o currículo integrado ultrapassa a simples oferta simultânea de componentes da formação geral e da formação profissional. Conforme discutido por Ciavatta (2005) e Ramos (2008), a formação integrada pressupõe a construção de relações entre os conhecimentos e a superação da fragmentação entre formação geral e preparação profissional.

Da mesma forma, a interdisciplinaridade, na perspectiva de Japiassu (1976) e Fazenda (2003), pressupõe diálogo e articulação entre diferentes campos do conhecimento. Nesse sentido, a formação pedagógica continuada pode constituir um espaço institucional de estudo do próprio Plano de Curso, diálogo entre as áreas e elaboração coletiva de possibilidades de integração curricular.

A proposta não parte da afirmação de inexistência de práticas interdisciplinares no curso. Seu propósito é contribuir para o fortalecimento e a sistematização dos mecanismos de integração já previstos no documento institucional, favorecendo a construção de referências comuns para o planejamento de ações integradas.

Considerando, ainda, o caráter multifacetado da formação técnica em Secretariado, que envolve conhecimentos relacionados à comunicação, às rotinas administrativas, à organização e gestão de informações, às relações interpessoais e ao uso de tecnologias, entende-se que a articulação entre diferentes campos do conhecimento pode contribuir para uma formação profissional integrada às dimensões científicas, culturais e humanas.

Dessa forma, o Programa de Formação Pedagógica apresenta-se como uma proposta de intervenção formativa decorrente dos resultados da pesquisa documental, direcionada ao estudo, à reflexão e à construção coletiva de estratégias para o fortalecimento da integração curricular no curso.

6.3 Objetivo Geral

Fortalecer a compreensão e a sistematização dos princípios do currículo integrado e da interdisciplinaridade no Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio do IFRR – Campus Boa Vista, por meio de ações de formação pedagógica, estudo do Plano de Curso e elaboração coletiva de estratégias de integração curricular.

6.4 Objetivos Específicos

- a) promover estudos e discussões sobre formação humana integral, currículo integrado e interdisciplinaridade no contexto da Educação Profissional e Tecnológica;
- b) analisar coletivamente as concepções e as práticas de integração curricular previstas no Plano do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio;
- c) favorecer o diálogo entre os componentes da formação geral e da formação técnica, identificando possibilidades de articulação entre conhecimentos;
- d) estimular a elaboração coletiva de propostas de atividades e projetos interdisciplinares;

6.5 Público-alvo

O Programa de Formação Pedagógica destinado prioritariamente aos docentes dos componentes da formação geral e da formação técnica do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio do IFRR – Campus Boa Vista.

Poderão também participar a Coordenação do Curso, a equipe pedagógica e os gestores vinculados à área de ensino, considerando a importância da articulação institucional para o planejamento e o acompanhamento das ações pedagógicas integradas.

6.6 Metodologia da formação

A formação poderá ser desenvolvida a partir de uma perspectiva participativa e dialógica, articulando estudos teóricos, análise documental e atividades de construção coletiva.

Os encontros serão organizados em módulos temáticos e poderão ocorrer de forma presencial ou híbrida, conforme as condições institucionais e a disponibilidade dos participantes.

Serão utilizadas as seguintes estratégias metodológicas:

- a) estudos orientados sobre formação humana integral, currículo integrado e interdisciplinaridade;
- b) oficinas pedagógicas para leitura e análise das orientações de integração curricular previstas no Plano de Curso;

- c) rodas de conversa para discussão das possibilidades de articulação entre os componentes curriculares;
- d) análise coletiva das ementas e dos objetivos dos componentes da formação geral e da formação técnica;
- e) identificação de temas, conhecimentos e situações profissionais com potencial de articulação interdisciplinar;
- f) oficinas de elaboração de propostas de projetos integradores;
- g) construção coletiva de possibilidades de planejamento interdisciplinar;
- h) socialização de experiências e estratégias pedagógicas relacionadas à articulação de conhecimentos; e

A análise do Plano de Curso constituirá um dos eixos centrais da formação. Os participantes serão convidados a examinar os mecanismos de integração previstos no próprio documento, relacionando-os às possibilidades de articulação entre os componentes curriculares.

A proposta formativa não pretende estabelecer um modelo único de prática interdisciplinar. Busca-se criar um espaço de estudo e construção coletiva que possibilite aos participantes identificar relações entre os conhecimentos e elaborar estratégias adequadas às características do curso e à proposta formativa institucional.

6.7 Proposta de organização dos módulos formativos

Módulo I – Formação humana integral e Educação Profissional e Tecnológica

Estudo dos fundamentos da formação humana integral e das relações entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura na Educação Profissional e Tecnológica.

Módulo II – Currículo integrado: concepções e fundamentos

Discussão sobre currículo integrado, formação geral e formação profissional e análise das concepções de integração presentes no Plano de Curso.

Módulo III – Interdisciplinaridade e articulação dos conhecimentos

Estudo dos fundamentos da interdisciplinaridade e identificação de possibilidades de diálogo entre os componentes curriculares do curso.

Módulo IV – Conhecendo o currículo do Curso Técnico em Secretariado

Leitura orientada da matriz curricular, dos objetivos e das ementas dos componentes. Identificação coletiva de conhecimentos, temas e situações profissionais com potencial integrador.

Módulo V – Projetos integradores e Prática Profissional Integrada

Análise dos projetos integradores, das ações didáticas integrativas e da Prática Profissional Integrada previstos no Plano de Curso. Elaboração de propostas de atividades integradas.

Módulo VI – Construção de propostas de integração curricular

Elaboração coletiva de propostas de projetos ou atividades interdisciplinares, com definição de componentes envolvidos, objetivos comuns, conhecimentos articulados, estratégias metodológicas e possibilidades de avaliação.

Módulo VII – Socialização e sistematização das propostas

Apresentação das propostas elaboradas pelos participantes, discussão coletiva e organização de um conjunto de referências pedagógicas para subsidiar futuras ações de integração curricular no curso.

6.8 Recursos necessários

6.8.1 Recursos humanos

Para o desenvolvimento da proposta, prevê-se a participação dos seguintes profissionais:

- a) equipe pedagógica;
- b) Coordenação do Curso Técnico em Secretariado;
- c) docentes da formação geral;
- d) docentes da formação técnica; e
- e) gestores vinculados à área de ensino.

Poderão ser convidados servidores ou profissionais com experiência em Educação Profissional e Tecnológica, currículo integrado e interdisciplinaridade para contribuir em módulos específicos da formação.

6.8.2 Recursos materiais

Para a realização das atividades serão necessários:

- a) sala destinada aos encontros formativos;
- b) computadores ou notebooks;
- c) projetor multimídia;
- d) acesso à internet;
- e) materiais didáticos e de apoio;
- f) Plano do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio;
- g) matriz curricular e ementas dos componentes;
- h) documentos institucionais relacionados à organização pedagógica dos cursos técnicos integrados; e
- i) textos e produções acadêmicas sobre currículo integrado e interdisciplinaridade.

6.9 Resultados esperados

Com a realização do Programa de Formação Pedagógica, espera-se:

- a) ampliar a compreensão dos participantes acerca dos fundamentos da formação humana integral e do currículo integrado;
- b) fortalecer o conhecimento das orientações de integração curricular previstas no Plano de Curso;
- c) favorecer o diálogo entre os componentes da formação geral e da formação técnica;
- d) identificar possibilidades de articulação entre conhecimentos e componentes curriculares;
- e) ampliar a elaboração de propostas de atividades e projetos interdisciplinares;
- f) contribuir para a sistematização de estratégias de planejamento de ações integradas;
- g) fortalecer a articulação entre teoria e prática nas propostas pedagógicas elaboradas;
- h) produzir propostas de projetos ou atividades integradas adequadas às características da formação técnica em Secretariado; e
- i) contribuir para o fortalecimento da concepção de currículo integrado no âmbito do curso.

6.10 Avaliação da proposta formativa

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando o desenvolvimento dos módulos e a participação dos sujeitos envolvidos na formação.

Serão considerados os seguintes aspectos:

- a) participação e envolvimento dos participantes nas atividades formativas;
- b) compreensão dos conceitos de formação humana integral, currículo integrado e interdisciplinaridade;
- c) participação nas atividades de análise do Plano de Curso e das ementas dos componentes curriculares;
- d) identificação de possibilidades de articulação entre componentes da formação geral e da formação técnica;
- e) elaboração de propostas de atividades ou projetos interdisciplinares;
- f) produção de planejamentos ou roteiros de ações integradas;
- g) avaliação dos participantes sobre a pertinência e a aplicabilidade da formação; e
- h) sistematização dos produtos pedagógicos elaborados durante o Programa.

Como instrumentos de avaliação, poderão ser utilizados registros das oficinas, formulários de avaliação dos módulos, produções coletivas, propostas de projetos integradores e relatórios de sistematização das atividades.

Ao final da formação, propõe-se a organização de um documento contendo as propostas de integração curricular elaboradas pelos participantes. Esse material poderá constituir uma referência pedagógica para o planejamento de futuras ações integradas no Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio do IFRR – Campus Boa Vista.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 19 abr. 2026.

BRASIL. **Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 4. ed. Brasília, DF: MEC, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n.º 3, de 26 de junho de 1998**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: MEC/CNE/CEB, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30 de janeiro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: MEC/CNE/CEB, 2012.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Tradução de Ana Cristina Nasser. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 295-316.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 83-105.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA.

Conselho Superior. **Resolução n.º 359/Conselho Superior, de 10 de maio de 2018.** Aprova ad referendum o Plano do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio Integral. Boa Vista, RR: IFRR, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA. **Plano do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio Integral.** Boa Vista, RR: IFRR, 2018. Anexo à Resolução n.º 359/Conselho Superior, de 10 de maio de 2018. Publicado no Boletim de Pessoal e de Serviços do IFRR, n. 32, 2018.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. **Currículo, conhecimento e cultura.** In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (org.). **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura.** Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 17-44.

PACHECO, Eliezer. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica.** São Paulo: Moderna, 2011.

PACHECO, Eliezer et al. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: limites e possibilidades. In: PACHECO, Eliezer; MORIGI, Valter (org.). **Ensino técnico, formação profissional e cidadania: a revolução da educação profissional e tecnológica no Brasil.** Porto Alegre: Tekne, 2012.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção do ensino médio integrado.** [S. l.: s. n.], 2008.

SABINO, Rosimeri Ferraz; MARCHELLI, Paulo Sérgio. **Secretariado: formação e atuação profissional.** São Paulo: [s. n.], 2009.

SACRISTÁN, José Gimeno. A função aberta da obra e seu conteúdo. In: SACRISTÁN, José Gimeno (org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo.** Porto Alegre: Penso, 2013. p. 9-14.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

VOLKWEISS, A. **O currículo integrado na educação profissional técnica de nível médio: saberes, desafios e possibilidades.** Porto Alegre, 2018.

WEFFORT, Helena Freire; ANDRADE, Julia Pinheiro; COSTA, Natacha Gonçalves da. **Currículo e educação integral na prática: uma referência para estados e municípios.** São Paulo: Associação Cidade Escola Aprendiz, 2019.